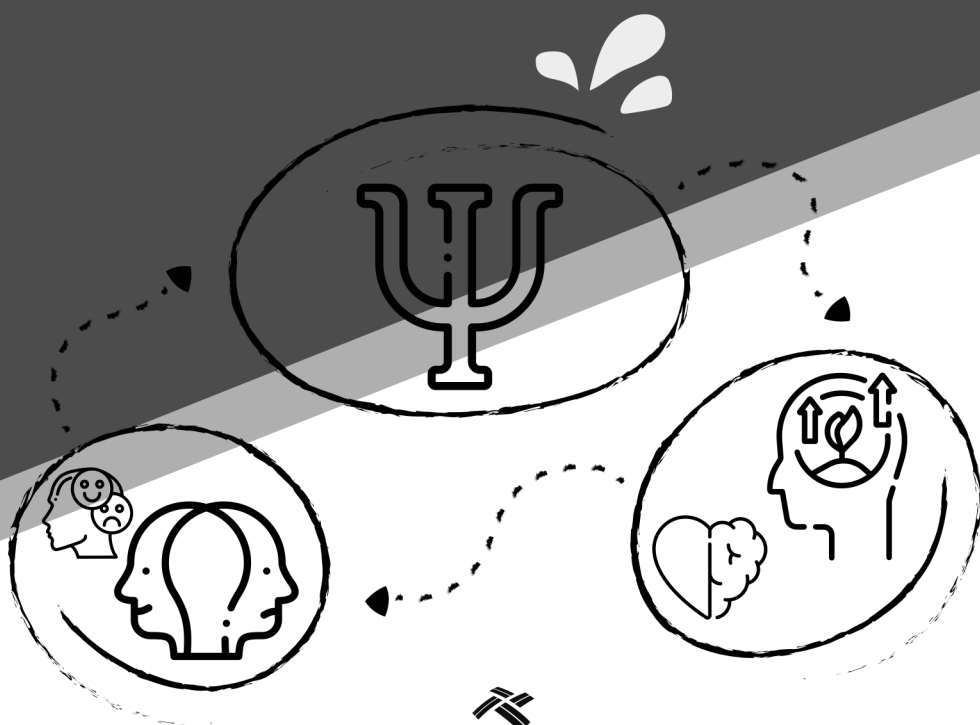


MAPAS MENTAIS

em psicologia

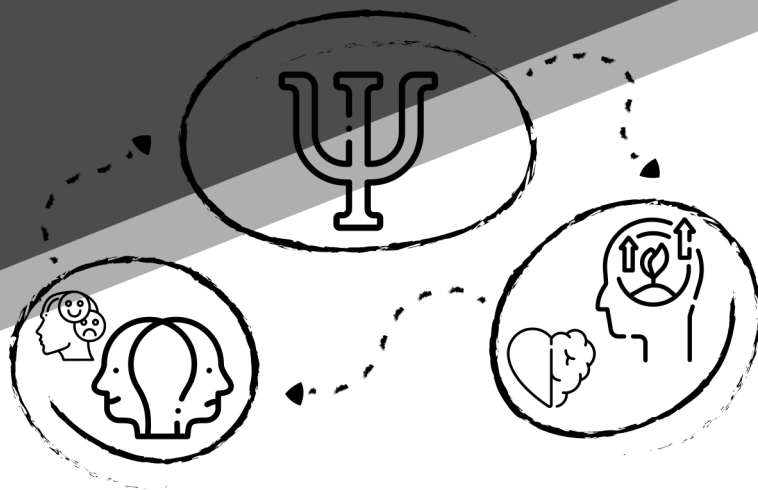


SANAR 



MAPAS MENTAIS

em psicologia



AUTORAS

Fernanda Camargo Silva

Juliana Almeida Santos

Alane Ribeiro Leite

Renata P. Ferreira Lins

SANAR 

2020

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos à Editora Sanar Ltda. pela Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou qualquer parte deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, gravação, fotocópia ou outros), essas proibições aplicam-se também à edição da obra, bem como às suas características gráficas, sem permissão expressa da Editora.

Título: Mapas Mentais em Psicologia

Editora: Fernanda Fernandes

Capa: Fabrício Sawczen

Revisão Ortográfica: Karen Duarte

Projeto Gráfico: Airton Oliveira

Copidesque: Micheline Luz Chahoud

Conselho Editorial: Caio Vinícius Menezes Nunes

Itaciara Larroza Nunes

Paulo Costa Lima

Sandra de Quadros Uzêda

Silvio José Albergaria da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo-SP)

R484m

Ribeiro, Alane.

Mapas Mentais em Psicologia / Alane Ribeiro e Juliana Almeida. - 1. ed. - Salvador, BA: Editora Sanar, 2020. 270 p.; 16x23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-87930-12-1

1. Áreas. 2. Conceitos. 3. Mapas. 4. Prática. 5. Psicologia. 6. Técnicas. 7. Teorias. I. Título. II. Assunto. III. Ribeiro, Alane. IV. Almeida, Juliana.

CDD 150
CDU 159.9

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Psicologia.
2. Psicologia.

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8 8846

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

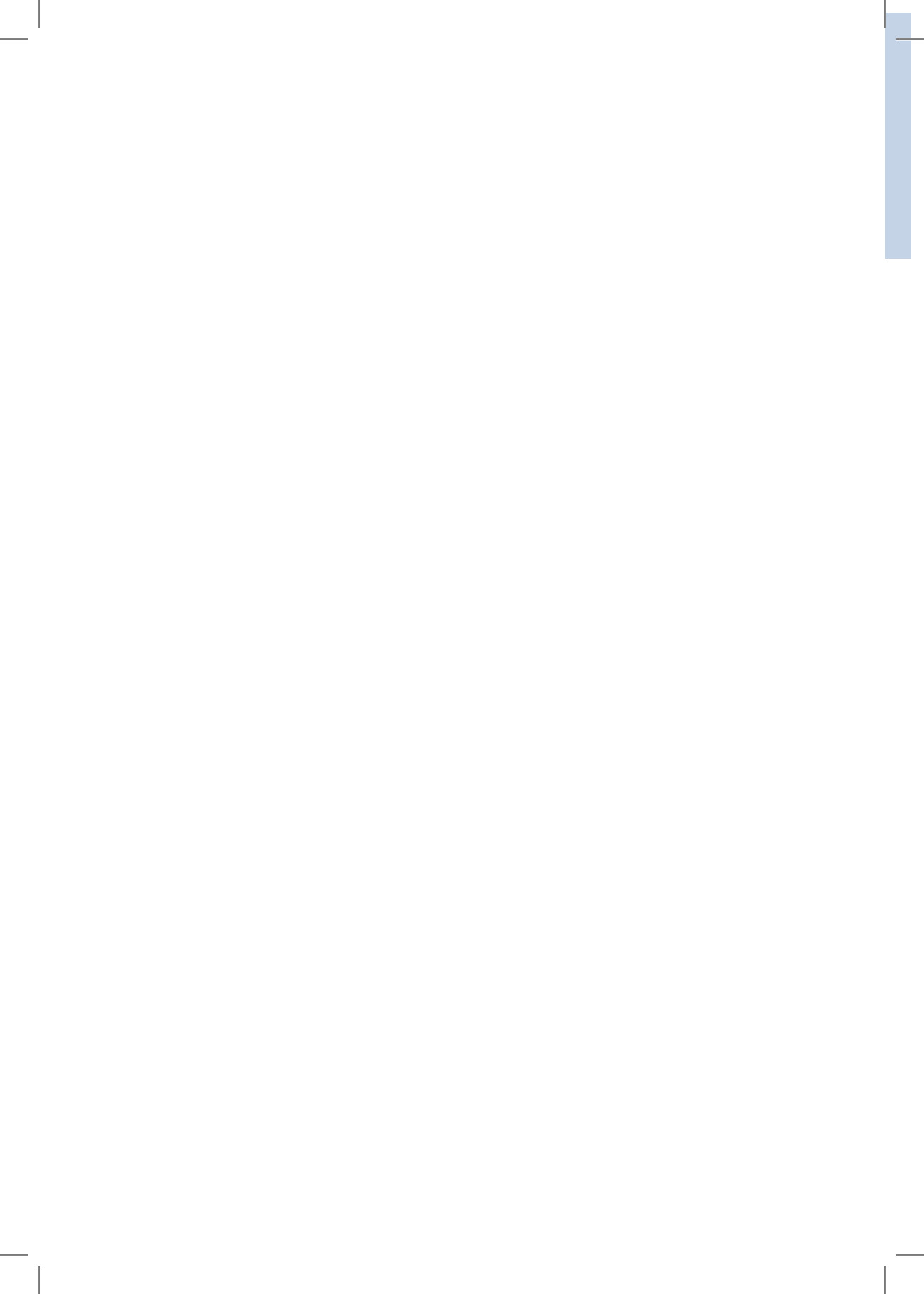
RO, Alane; ALMEIDA, Juliana. **Mapas Mentais em Psicologia**. 1. ed. Salvador, BA: Editora Sanar, 2020.

Editora Sanar Ltda.
Rua Alceu Amoroso Lima, 172
Caminho das Árvores,
Edf. Salvador Office & Pool, 3º andar.
CEP: 41820-770, Salvador - BA.
Telefone: 0800 337 6262
www.editorasanar.com.br
atendimento@sanar.com.br

**SANAR**

APRESENTAÇÃO

O livro Mapas Mentais em Psicologia tem como proposta apresentar os principais temas em Psicologia através de uma linguagem clara e didática. O livro conta com explicações e descrições de disciplinas como Psicopatologia, Psicologia do Desenvolvimento, Avaliação Psicológica, áreas de atuação e as principais abordagens teóricas (Psicanálise, Terapia Cognitivo-Comportamental, Behaviorismo, Humanismo). Além disso, fornece um glossário básico a cada capítulo, esclarecendo os principais termos relacionados ao assunto abordado. Como principal diferencial, o livro conta com Mapas Mentais, fornecendo esta ferramenta ilustrativa e didática para estudar cada tema.



AUTORES

Fernanda Camargo Silva

Psicóloga pelo Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES). Especialista em Terapias Cognitivas pela Cognitiva Scientia. Pós-graduanda em Neuropsicologia pela Dalmass.

Juliana Almeida Santos

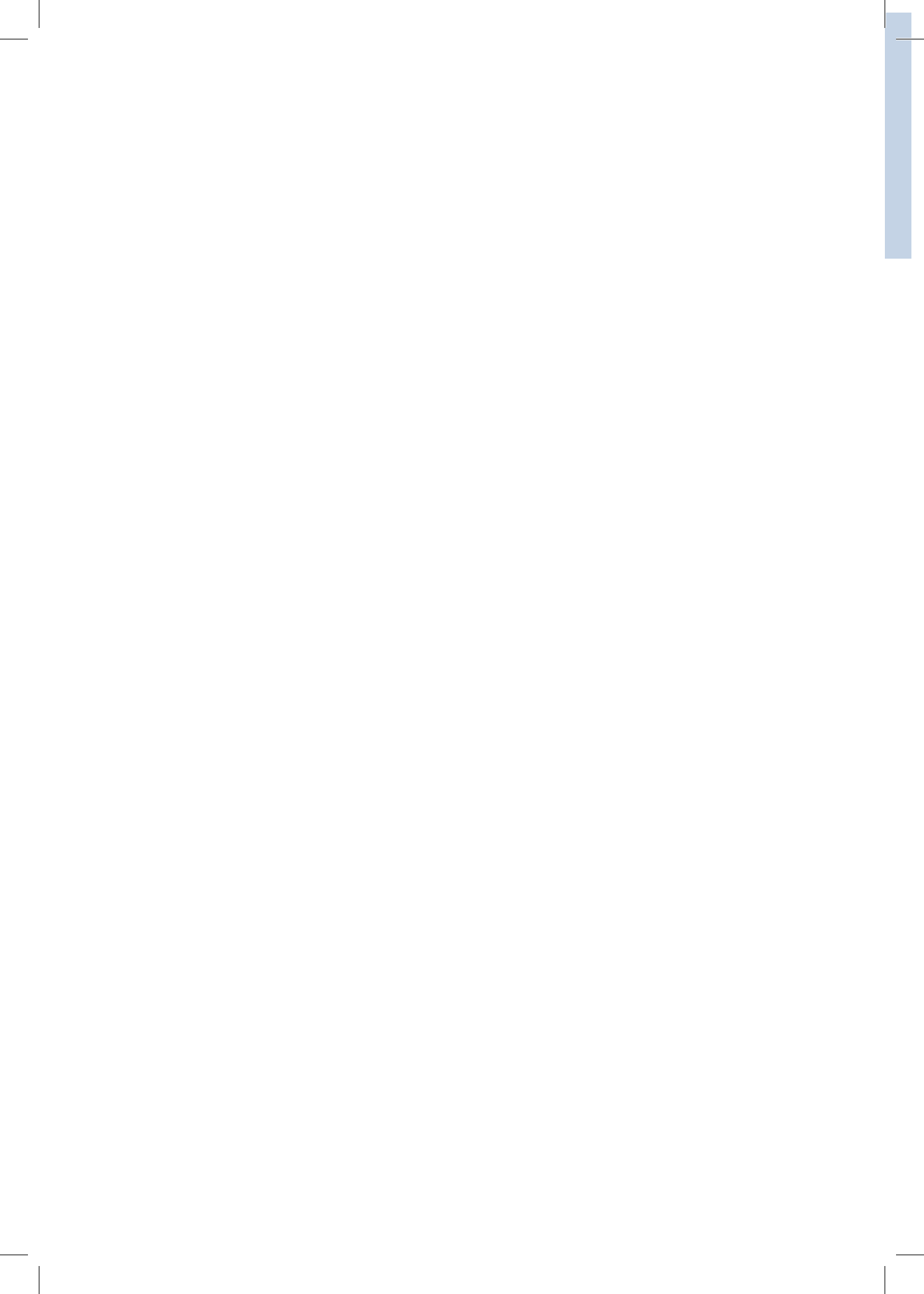
Psicóloga formada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-graduanda em Teoria e Psicoterapia Junguianas pela Psiquê – Clínica de Psicologia e Centro de Estudos C. G. Jung. Mestranda em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Alane Ribeiro Leite

Psicóloga graduada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Residente em Psicologia de Urgência e Emergência na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Renata P. Ferreira Lins

Psicóloga formada pela Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE). Pós-graduada pela FAFIRE em Intervenções Clínicas e Psicossociais na Família. Possui Residência Multiprofissional em Reabilitação Física pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Formação em Psicoterapia EMDR pelo EMDR Treinamento e Consultoria.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – Termos Gerais e Área de Atuação	11
CAPÍTULO 2 – Psicologia do Desenvolvimento – Descrição Teórica	33
CAPÍTULO 3 – Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico.....	79
CAPÍTULO 4 – Psicopatologia – Descrição Teórica.....	97
CAPÍTULO 5 – Teoria Cognitivo-Comportamental.....	167
CAPÍTULO 6 – Psicanálise: Teoria e Técnicas.....	189
CAPÍTULO 7 – Psicoterapias Humanistas-Existenciais	211



TERMOS GERAIS E ÁREA DE ATUAÇÃO

CAPÍTULO

1

PSICOLOGIA

A Psicologia pode ser definida como “o estudo científico do comportamento e dos processos mentais”¹, estando incluída nesta compreensão a forma como as pessoas agem e sua relação com os pensamentos, emoções, percepções, raciocínio, memória e funcionamento fisiológico. Dessa maneira, esta ciência tem por finalidade compreender e prever os comportamentos humanos para contribuir com o desenvolvimento das pessoas e dos ambientes nos quais estão inseridas. Para isto, se utiliza do método científico, que fundamenta as pesquisas, realizadas a partir de metodologias próprias, para que o conhecimento seja reconhecido como válido.

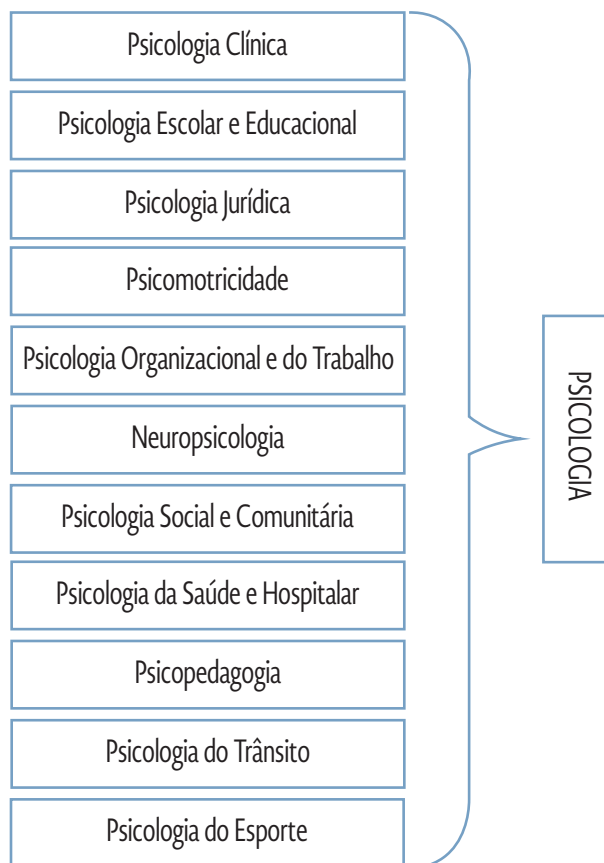
A Psicologia foi considerada disciplina científica no final do século XIX, a partir das pesquisas de Wilhelm Wundt sobre os fenômenos psicológicos e da criação do primeiro laboratório experimental em Leipzig, Alemanha. Em paralelo, William James também desenvolveu estudos e propôs outro tipo de abordagem para a investigação da vida mental. Surgem assim as primeiras escolas da Psicologia: o Estruturalismo e o Funcionalismo. Em seguida outros intelectuais fizeram contribuições à Psicologia, a partir de perspectivas teóricas diversas, ampliando assim tais conhecimentos. Entre estes podemos citar Sigmund Freud, que desenvolve a perspectiva Psicodinâmica, e Ivan Pavlov, nos estudos sobre aprendizagem.

A partir do crescimento da Psicologia, desenvolveram-se também várias áreas que integram esta ciência e relacionam-se entre si. Cada um desses campos elege determinado aspecto do comportamento como objeto de estudo e atuação. Por exemplo, as neurociências buscam compreender como o cérebro e o sistema nervoso influenciam no comportamento humano. O estudo do desenvolvimento humano infere sobre os processos de mudança e estabilidade do comportamento durante o ciclo de vida.

Quanto a sua atuação, *o psicólogo possui um amplo escopo de trabalho, estando inserido em ambientes como: hospitais, clínicas, empresas, escolas, prisões, centros de saúde, centros de aconselhamento, organizações de assistência social. Além disso, também desenvolve ações nas áreas de ensino e pesquisa.*

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O que é e o que faz



Psicologia Clínica: A Psicologia Clínica é uma área de atuação específica da saúde que realiza intervenções em diferentes contextos. Tem como finalidade a redução do sofrimento do ser humano, levando em conta sua singularidade e complexidade, e utiliza dispositivos que auxiliam na prevenção, no diagnóstico ou em uma perspectiva curativa em situações de crise, problemas do desenvolvimento ou em quadros psicopatológicos. O profissional da Psicologia Clínica pode atuar no trabalho de orientação; realizar atendimentos terapêuticos diversos como a psicoterapia individual, familiar, de casal, em grupo ou outras modalidades; estar presente em insti-

tuições de saúde junto a equipes multiprofissionais com o objetivo de atuar nos fatores emocionais que interferem no bem-estar do indivíduo, ajudar a desenvolver formas de lidar com seus problemas de saúde, bem como acolher pacientes e familiares em contexto de internação. No âmbito da saúde mental, a Psicologia Clínica pode atuar em instituições apoiando a equipe no diagnóstico, planejamento terapêutico dos pacientes e desenvolvimento de políticas para garantir a qualidade da atenção. Além disso, o psicólogo clínico pode atuar no acompanhamento de questões ligadas ao desenvolvimento, como adolescência e envelhecimento, ou em questões específicas como o processo de gravidez, parto e puerpério, auxiliando na integração das vivências emocionais relativas a esses períodos².

Psicologia Escolar e Educacional: Esse campo da Psicologia atua no âmbito da educação formal, envolvendo todos os setores do sistema educacional que realizam ensino-aprendizagem. Considerando as peculiaridades da instituição (como características do corpo docente, normas e método de ensino), o profissional da área trabalha em conjunto com a equipe na reformulação do projeto pedagógico e do currículo, construção de políticas educacionais, desenvolvimento de novos procedimentos de ensino, realização de pesquisas, diagnóstico e intervenções em grupo ou individuais. A Psicologia Educacional também deve contribuir para a manutenção do clima educacional; participar de programas de orientação profissional e de inclusão de indivíduos portadores de necessidades especiais através de adaptações nos métodos de ensino; bem como atuar no processo de integração família-comunidade-escola².

Psicologia Jurídica: O psicólogo especialista em Psicologia Jurídica atua no âmbito da Justiça, colaborando no planejamento e execução de políticas de cidadania, direitos humanos e prevenção da violência. Avalia as condições intelectuais e emocionais de crianças, adolescentes e adultos em conexão com processos jurídicos; atua como Perito Judicial nas Varas Cíveis, Criminais, de Família, da criança e do adolescente, elaborando estudos socioeducativos, laudos, pareceres e perícias, para serem anexados aos processos; participa de audiência, prestando informações, para esclarecer aspectos técnicos em psicologia; realiza avaliação das características da personalidade, através de triagem psicológica, avaliação de periculosidade e outros exames psicológicos no sistema penitenciário, para os casos de pedidos de benefícios, livramento condicional e/ou outros semelhantes. Auxilia juizados na avaliação e assistência psicológica de menores e seus familiares. Presta atendimento e orientação a detentos e seus familiares visando a preservação da saúde. Acompanha detentos em liberdade condicional, na internação em hospital penitenciário, bem como atua no apoio psicológico à sua família².

Psicologia Organizacional e do Trabalho: Diante da complexidade da realidade social, esta área da Psicologia busca compreender as interações entre pessoas, grupos e organizações, visando criar estratégias e processos que contribuam para a qualidade de vida e bem-estar das pessoas. Por outro lado, também considera a importância da produção e do trabalho para o bom funcionamento da sociedade e para a satisfação das necessidades humanas. Trata-se de um campo de trabalho bastante amplo, dando oportunidade para que o psicólogo atue de maneira mais geral ou com foco em alguma atividade específica³. Nesta área o psicólogo realiza ações voltadas para a análise e desenvolvimento organizacional, bem como ação humana nas organizações, desenvolvimento de equipes, consultoria organizacional, seleção, acompanhamento e desenvolvimento de pessoal, estudo e planejamento de condições de trabalho, estudo e intervenção dirigidos à saúde do trabalhador. Para isto, faz uso de métodos e técnicas da psicologia aplicada ao trabalho, como entrevistas, testes, provas, dinâmicas de grupo. Participa da elaboração, implementação e acompanhamento das políticas de recursos humanos, assim como elabora programas de melhoria de desempenho. Também desenvolve ações voltadas para mediação de conflitos organizacionais².

Psicologia Social e Comunitária: Área da Psicologia que estuda a dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, com a finalidade de fomentar a construção do conhecimento e propor ações no campo social. A atuação pode ser baseada em diferentes enfoques teóricos e metodológicos². A Psicologia sócio-histórica investiga os processos de mediação social e se debruça no conhecimento sobre a atividade, consciência, identidade e linguagem. Esse campo teórico e técnico visa a promoção do indivíduo e a mudança na realidade social⁴. A Psicologia social comunitária tem por objetivo fortalecer e encorajar potencialidades para a construção da autonomia da população. O papel do psicólogo nesse campo é o resgate ao protagonismo social e transformação das pessoas em sujeitos, a partir do reconhecimento dos seus recursos e consciência do seu papel social⁵. O psicólogo inserido na Psicologia social e comunitária pode atuar em espaços institucionais e comunitários, no âmbito da Saúde, Educação, trabalho, lazer, meio ambiente, comunicação social, justiça, segurança e assistência social. Suas intervenções contribuem para formulação e execução de projetos e políticas sociais voltadas para grupos e comunidades⁶.

Psicologia da Saúde e Hospitalar: Nesse campo de trabalho da psicologia, o profissional atua em instituições de saúde, participando da prestação de serviços de nível secundário ou terciário da atenção à saúde. Atua também em instituições de ensino superior e/ou centros de estudo e de

pesquisa, visando o aperfeiçoamento ou a especialização de profissionais em sua área de competência. Atende a pacientes, familiares e/ou responsáveis pelo paciente; membros da equipe multiprofissional e eventualmente administrativa, promovendo intervenções direcionadas à relação médico/paciente, paciente/família, e paciente/paciente, visando a qualidade das relações entre eles. Avalia e acompanha intercorrências psíquicas dos pacientes (que estão ou serão submetidos a procedimentos médicos) em relação ao processo do adoecer, hospitalização e repercussões emocionais que emergem neste processo, com o intuito de promover e/ou recuperar a saúde física e mental. Desenvolve diferentes modalidades de intervenção, dentre elas: atendimento psicoterapêutico; grupos psicoterapêuticos; grupos de psicoprofilaxia; atendimentos em ambulatório e Unidade de Terapia Intensiva; pronto atendimento; enfermarias em geral; psicomotricidade no contexto hospitalar; avaliação diagnóstica; psicodiagnóstico; consultoria e interconsultoria².

Psicologia do Trânsito: O psicólogo especialista em psicologia de trânsito atua no estudo dos processos psicológicos, psicossociais e psicofísicos relacionados aos problemas de trânsito; colabora na elaboração e implantação de ações de engenharia e operação de tráfego; desenvolve ações socioeducativas com pedestres, ciclistas, condutores infratores e outros usuários da via, bem como diretores e instrutores dos Centros de Formação de Condutores, examinadores de trânsito e professores dos diferentes níveis de ensino; realiza pesquisas científicas no campo dos processos psicológicos, psicossociais e psicofísicos, para elaboração e implantação de programas de saúde, educação e segurança do trânsito; realiza avaliação psicológica em condutores e candidatos à carteira de habilitação, atuando em equipes multiprofissionais, para aplicar os métodos psicotécnicos de diagnóstico; desenvolve estudos de campo e em laboratório, do comportamento individual e coletivo em diferentes situações no trânsito para sugerir medidas preventivas; estuda os efeitos psicológicos do uso de drogas e outras substâncias químicas na situação de trânsito; presta assessoria e consultoria a órgãos públicos e privados nas questões relacionadas ao trânsito e transporte; e atua como perito em exames de habilitação, reabilitação ou readaptação profissional².

Psicologia do Esporte: A Psicologia do Esporte integra-se às Ciências do Esporte, junto à Antropologia, Filosofia e Sociologia do esporte. A Psicologia do Esporte vem construindo um campo de atuação relacionado à motivação, liderança, bem-estar, e outros diversos aspectos que constituem a dinâmica individual e dos grupos de praticantes de atividade física⁷.

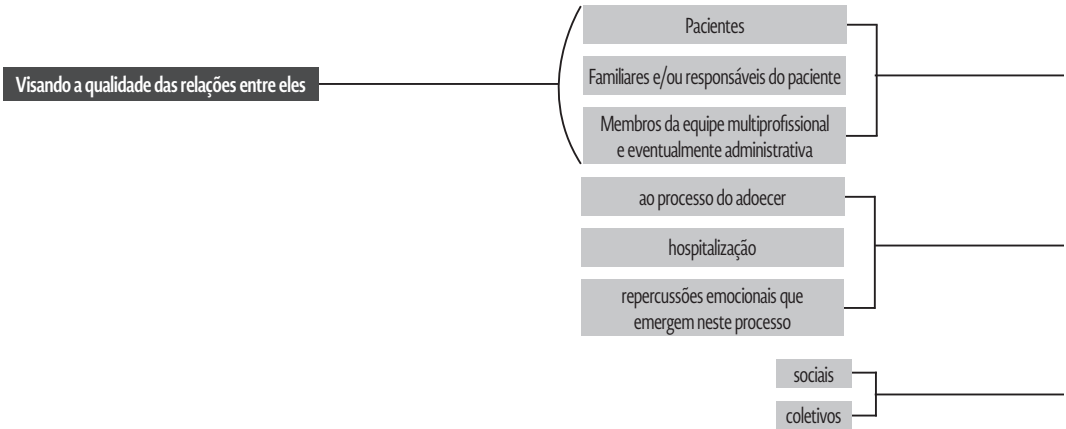
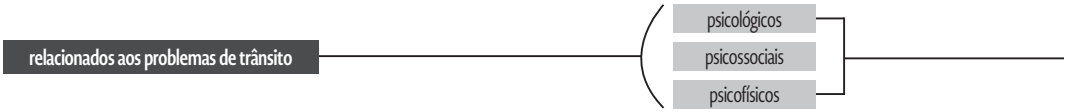
Essa área de atuação, entre outras atividades, volta -se, tanto para o esporte de alto rendimento, auxiliando atletas, técnicos e comissões técnicas a alcançarem, através do uso de princípios psicológicos, um bom nível qualitativo de saúde mental e, com isso, alcançarem também a otimização do rendimento e da performance, quanto para a identificação de princípios e padrões de comportamentos de adultos e crianças participantes de atividades físicas¹. A atuação deste especialista tanto é diagnóstica, com o desenvolvimento e aplicação de instrumentos para determinação de perfil individual e coletivo, capacidade motora e cognitiva voltada para a prática esportiva, bem como é interventiva, trabalhando diretamente na transformação de padrões de comportamento que interferem na prática da atividade física regular e/ou competitiva².

Psicologia Ambiental: A Psicologia Ambiental estuda o indivíduo em seu contexto, tendo como foco as inter-relações entre a pessoa e o meio ambiente físico e social⁸. O psicólogo ambiental analisa a maneira como as pessoas avaliam e percebem o ambiente em que estão inseridas e a forma que este ambiente, concomitantemente, afeta tais pessoas. Preocupa-se ainda, com a caracterização de como micros e macros ambientes específicos influenciam o comportamento dos indivíduos⁷.

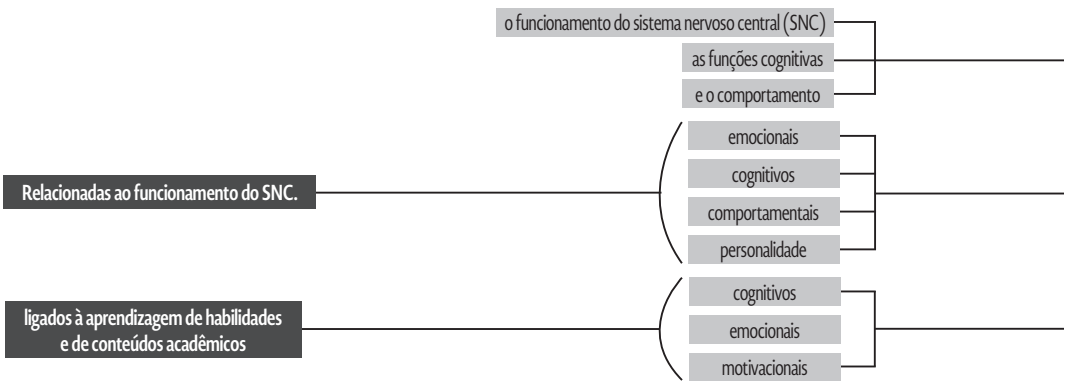
Psicopedagogia: O psicólogo especialista em Psicopedagogia é o profissional que busca compreender os processos cognitivos, emocionais e motivacionais ligados à aprendizagem de habilidades e de conteúdos acadêmicos, considerando os contextos sociais e culturais envolvidos. Essa área de atuação busca investir no processo de ensino do sujeito a partir de sua singularidade, levantando hipóteses e estratégias para facilitar o vínculo com a aprendizagem da maneira mais adequada. O profissional também trabalha a “postura, a disponibilidade e a relação com a aprendizagem, a fim de que o aluno torne-se o agente de seu processo, aproprie-se do seu saber”², favorecendo assim a autonomia do sujeito na construção do conhecimento².

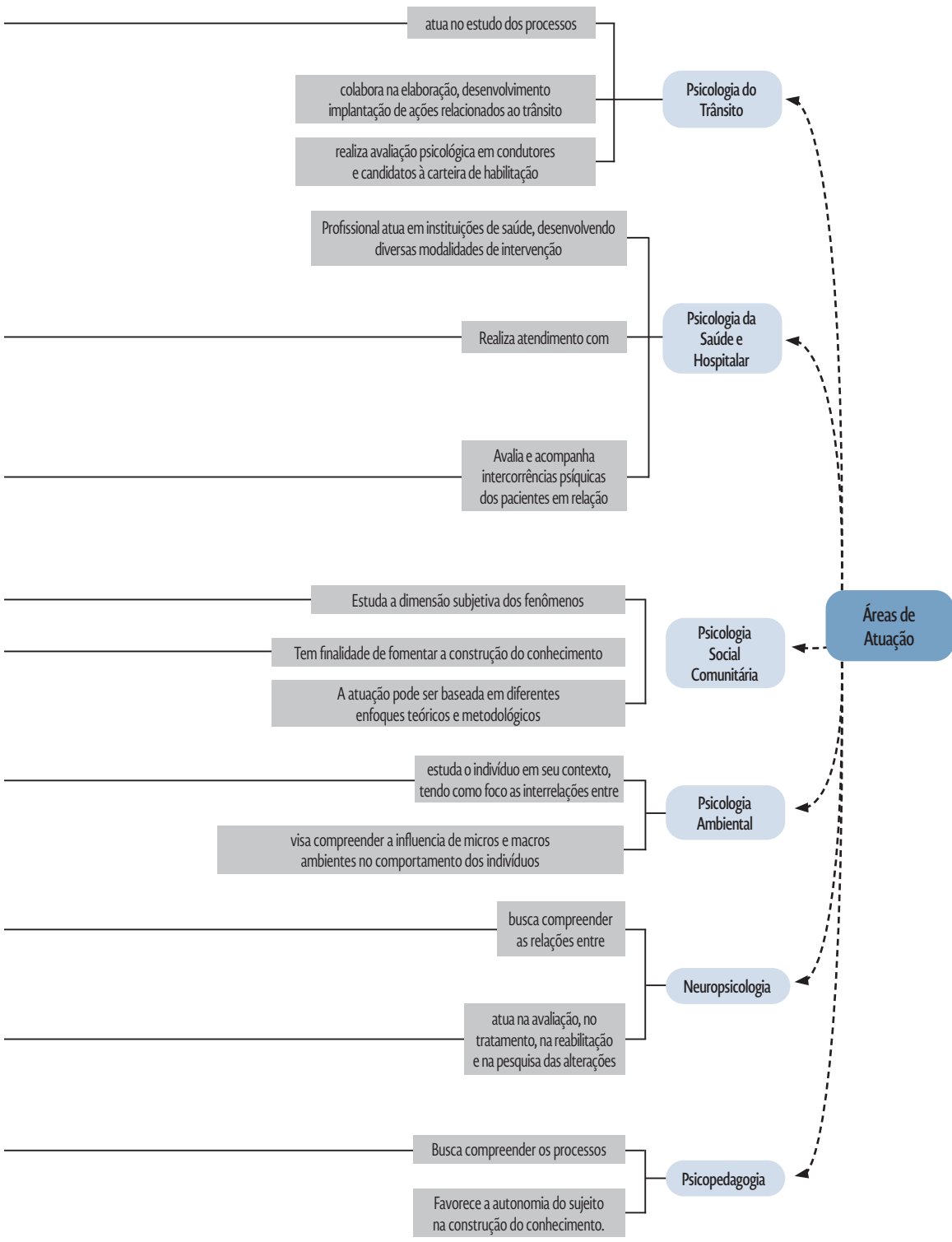
Psicomotricidade: O psicomotricista é o profissional que age na interface da saúde, educação e cultura e objetiva atuar nas dimensões do esquema e da imagem corporal em conformidade com o movimento, a afetividade e a cognição, desde a mais tenra idade até a velhice. Este especialista desenvolve seu trabalho, sobretudo nas áreas de Educação, Reeducação e Terapia Psicomotora, visando o desenvolvimento, prevenção e reabilitação². Atua junto às crianças (e suas famílias) em fase de desenvolvimento que apresentem dificuldades/atrasos no desenvolvimento global, bem como atua com crianças, adolescentes e adultos com deficiências sensoriais, perceptivas, motoras, mentais e relacionais².

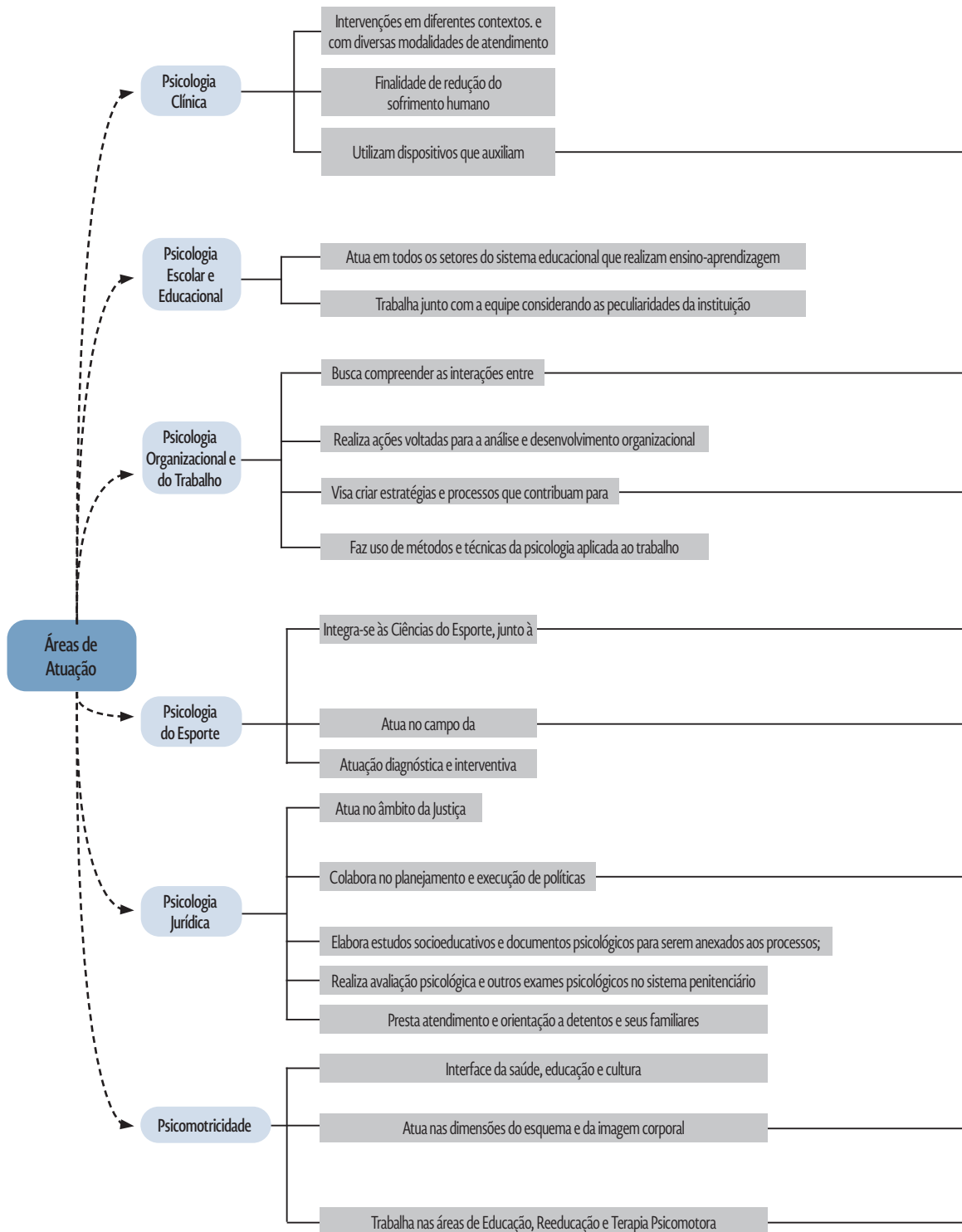
Neuropsicologia: Área do conhecimento de natureza multiprofissional que busca compreender as relações entre o funcionamento do sistema nervoso central (SNC), as funções cognitivas e o comportamento, tanto do ponto de vista normal como patológico. Tratando-se de disfunções, podem surgir durante o processo de desenvolvimento ou ser adquiridas ao longo da vida⁹. O neuropsicólogo atua na avaliação, no tratamento e na pesquisa das alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e de personalidade, relacionadas ao funcionamento do SNC. Para isso, o profissional fundamenta-se nos estudos das Neurociências, da Psicologia clínica, bem como faz uso de instrumentos específicos para a avaliação de habilidades cognitivas, perceptuais, verbais, além do afeto, funções motoras e executivas². É uma área em expansão, sendo atualmente mais requisitada para avaliações voltadas para as áreas clínica, jurídica, bem como do desenvolvimento e da aprendizagem. O diagnóstico permite conhecer os prejuízos ou modificações cognitivas ou comportamentais para o estabelecimento de intervenções mais adequadas. Quanto à reabilitação neuropsicológica, o profissional atua junto ao paciente, família e equipe multiprofissional, visando a adaptação às dificuldades, assim como a inserção ou reinserção dos indivíduos nos contextos sociais².



propondo ações no campo social







- na prevenção
- na diagnóstico
- em situações de crise
- em problemas no desenvolvimento
- em quadros psicopatológicos

- peçoas
- grupos
- organizações

- Qualidade de vida
- Bem-estar

- Antropologia do esporte
- Filosofia do esporte
- e Sociologia do esporte
- motivação
- liderança
- bem-estar

que constituem a dinâmica individual e dos grupos de praticantes de atividade física

- de cidadania
- direitos humanos
- prevenção da violência

- movimentação
- prevenção
- cognição
- visando o desenvolvimento
- prevenção
- reabilitação

em todas as fases do desenvolvimento